

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ

Concurso Público 001/2012 - Edital 001/2012 - DATA DA PROVA: 18/03/2012 - EFETIVO

PERÍODO DE PROVA: TARDE



FAUEL

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina

CARGO: INSTRUTOR DE DANÇA

CARGO: INSTRUTOR DE DANÇA

LEIA ESTAS INSTRUÇÕES:

- 1 Identifique-se na parte inferior desta capa;
- 2 Você dispõe de quatro horas para responder todas as questões e preencher o Cartão Resposta;
- 3 Utilize caneta esferográfica azul ou preta;
- 4 O candidato só poderá se retirar da sala, após 1 (uma) hora do início das provas;
- 5 Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma opção de resposta correta;
- 6 Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Detectado algum problema, comunique imediatamente ao fiscal;
- 7 Utilize o caderno de prova como rascunho se necessário, mas deverá assinalar o Cartão Resposta que acompanha a prova;
- 8 Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura;
- 9 Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta;
- 10 Este caderno de prova contém, 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d);
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal o caderno de prova e o Cartão Resposta;
- 12 O candidato poderá levar consigo o caderno de prova se sair no transcorrer dos últimos 60 (sessenta) minutos de aplicação da prova;
- 13 O candidato que sair antes dos últimos 60 (sessenta) minutos não poderá retornar a sala para retirar seu caderno de prova;
- 14 Assine o cartão resposta no local indicado.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)

Nº da inscrição

Boa Prova!

A criação do mundo

- 1º Os índios carajás são originários de um mundo subterrâneo, onde a luz do sol penetra enquanto aqui é noite. Af nesse furo viviam os antepassados dos carajás, dos javaés, dos xambivás.
- 2º Eram muito felizes e morriam de velhice só mesmo depois de terem cansado de viver.
- 3º Um dia saíram de lá e passaram a percorrer a terra. Entretanto, um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra. Lá ficou entalado.
- 4º Os que estavam na terra, ao regressar, trouxeram-lhe frutos, comidas e galhos secos de árvore. Ele observou e disse: “Não quero ir para este lugar, aí as coisas morrem cedo. Vejam os galhos secos das árvores. Voltem para nosso lugar onde viveremos para sempre”.
- 5º Mas ele voltou sozinho para o fundo do buraco e os carajás ficaram na terra.
- 6º E tudo aqui era escuro... _____ com raízes e frutos do mato que precisavam ir catar.
- 7º Aí um menino chegou, viu uma menina, achou-a bonita e com ela se casou...
- 8º Depois, mandou que ela fosse ao mato buscar frutos. E estava tudo escuro. Aproximou-se a mãe, que desejou ajudar, mas como estava escuro para colher frutos, machucou a mão nos espinhos. Nada podiam fazer porque estava escuro, somente quando aparecesse um raio de sol para clarear.
- 9º Então, a mãe mandou o menino buscar raízes. No escuro, o menino pegou mandioca brava e comeu. E começou a passar mal, deitado de costas.
- 10 Um urubu, vindo com o seu passo desengonçado, disse para os outros: “Ele não está morto, ainda se move”.
- 11 Chegaram mais urubus, o menino continuava de costas, com os olhos piscando... Os urubus foram se aproximando para beliscar o menino. Mas o carcará, mais cuidadoso, ficou voando em redor, observando. Chegou mais perto do menino e gritou para os urubus: “Cuidado, ele está vivo”.
- 12 Os urubus em coro responderam: “Ele está morto”.
- 13 E a discussão começou: “Ele está morto! Ele está vivo!”.
- 14 Então o carcará foi buscar o urubu-rei, que confirmou que o menino estava vivo.
- 15 Então o carcará foi buscar o avô do urubu-rei, de bico vermelho e cabelo ralo, que chegou e disse: “Ele está morto!”.
- 16 E pousou sobre a barriga do menino. Então ouviu-se um estalo... O menino pegou o urubu-rei com as mãos. Ele se debateu, espermeou, quis fugir, mas estava seguro.
- 17 Então o menino disse ao urubu-rei: “Quero enfeites!” E o urubu respondeu: “Vou trazer!”.
- 18 Trouxe as estrelas do céu. O menino não gostou porque continuava escuro. “Quero outro enfeite!”.
- 19 O urubu trouxe a lua.
- 20 E o menino respondeu: “também não serve, ainda está escuro!”.
- 21 Então o urubu-rei trouxe o sol. E o menino ficou contente porque tudo ficou claro.
- 22 Era o dia.
- 23 A mãe se aproximou do urubu-rei, que passou a _____ a utilidade de todas as coisas.
- 24 Então o menino soltou o urubu-rei. Nisso a mãe _____ de perguntar qual o segredo da eterna juventude. O urubu respondeu, mas infelizmente ele estava tão alto que todos ouviram a resposta, as árvores, os peixes, os animais, menos a mãe e o menino.
- 25 É por isso que envelhecemos e morremos.

Alceu Maynard Araújo. *Lendas brasileiras*; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.

01 - Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto:

- a) Alimentar-se-iam – lhe ensinar – se lembrou.
- b) Se alimentavam – ensiná-la – se lembrou.
- c) Alimentavam eles – a ensinar – lembrou-lhe.
- d) Alimentavam-se – ensinar-lhe – lembrou-se.

02 - Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. Assinale a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados:

- a) “Enquanto aqui é noite” (1º parágrafo) = proporcionalidade.
- b) “Quando aparecesse um raio de sol” (8º parágrafo) = consequência.
- c) “porque tudo ficou claro” (21 parágrafo) = causa.
- d) “É por isso que envelhecemos” (25 parágrafo) = explicação.

03 - Em “Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra”. (3º parágrafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por qualquer um dos listados abaixo, exceto:

- a) Mas.
- b) Já que.
- c) Porém.
- d) Contudo.

04 - Assinale a alternativa em que a expressão retirada do texto não é regida por um nome:

- a) dos carajás (1º parágrafo).
- b) do buraco (5º parágrafo).
- c) do urubu-rei (23 parágrafo).
- d) da eterna juventude (24 parágrafo).

05 - Assinale as afirmativas sobre as palavras retiradas do texto e em seguida assinale a alternativa incorreta:

- a) O substantivo composto "urubu-rei" apresenta duas formas no plural: *urubus-reis* e *urubu-reis*.
- b) O plural no diminutivo de *lugar* e *animais* é *lugarezinhas* e *animaizinhos*.
- c) Os vocábulos *depois* e *peixes* quanto ao número de sílabas são dissílabos.
- d) Os vocábulos *sairam* e *raízes* são acentuados porque o "i" é tônico de hiato.

06 - Em um triângulo retângulo, um dos catetos mede 12 cm, e o outro mede 16 cm. A medida da hipotenusa desse triângulo mede:

- a) 25 cm.
- b) 22 cm.
- c) 20 cm.
- d) 18 cm.

07 - Dado um número natural diferente de zero, a diferença entre a metade do quadrado desse número e o próprio número é igual ao seu dobro. Esse número é:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 6.

08 - Jaciel comprou 3 camisas e 2 calças por R\$ 289,00. Sabe-se que a razão entre o preço de uma camisa e o preço de uma calça é $\frac{3}{4}$. Cada camisa custou:

- a) R\$ 51,00.
- b) R\$ 53,00.
- c) R\$ 55,00.
- d) R\$ 61,00.

09 - Sete máquinas produzem 8190 peças em 9 horas. Considerando-se o mesmo ritmo de produção, se fossem 8 máquinas, em 6 horas seriam produzidas:

- a) 6240 peças.
- b) 6120 peças.
- c) 6060 peças.
- d) 5180 peças.

10 - Em um grupo de 22 estudantes, o número de pessoas que gostam de Educação Física é o dobro do número de pessoas que gostam de Artes e o número de pessoas que gostam de Educação Física e Artes é igual a 5. O número de pessoas que gostam apenas de Artes é igual a:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 6.

11 - Atualmente a Densidade Demográfica do Município de Campo Mourão é de aproximadamente:

- a) 115 habitantes por km².
- b) 151 habitantes por km².
- c) 155 habitantes por km².
- d) 515 habitantes por km².

12 - Em que ano o então Distrito de Campo Mourão perdeu parte de seu Território para Iguazu?

- a) 1.937.
- b) 1.943.
- c) 1.947.
- d) 1.951.

13 - Entre a criação e a efetiva instalação do Município de Campo Mourão, decorreu aproximadamente o prazo de:

- a) 1 mês.
- b) 1 mês e meio.
- c) 2 meses.
- d) 2 meses e meio.

14 - Joaquim José da Silva Xavier entrou para a História como:

- a) Defensor Perpétuo do Brasil.
- b) Descobridor do Brasil.
- c) Mártir da Independência do Brasil.
- d) Patriarca da Independência do Brasil.

15 - NÃO é ou NÃO foi Capital do Brasil:

- a) Brasília.
- b) Ouro Preto.
- c) Rio de Janeiro.
- d) Salvador.

16 - Os domínios da dança são vastos, mas os princípios básicos da criação é o trabalho:

- a) com os pés.
- b) com os músculos.
- c) corporal.
- d) musical.

17 - Dançar é, antes de tudo, expressar-se através da dança, isto é, expressar-se por meio:

- a) movimento.
- b) representação.
- c) letra da música.
- d) figurino.

18 - A dança é tão antiga como o teatro, sua manifestação sempre foi registrar a cultura ou usos e costumes de um povo, as danças africanas são consideradas:

- a) Erudita.
- b) Moderna.
- c) Conceitual.
- d) Primitiva.

19 - Dançar não é só fazer gestos ritmados, individualmente, ou em grupo, mas é também expressar alguma coisa ou a necessidade de um trabalho:

- a) Interpretativo.
- b) Metódico.
- c) Individual.
- d) Facial.

20 - A base das manifestações dessa fase expressiva é o jogo das articulações: membros, pescoço, quadris e da coluna vertebral. Essa fase de busca a partir das atitudes, para uma fase de busca a partir:

- a) construções.
- b) leitura.
- c) gestos.
- d) textos.

21 - Aquilo que preciso atravessar para ir daqui até ali, onde deslocar-me seguindo linhas, plano horizontal, oblíquos ou verticais é denominado:

- a) espaço.
- b) escrita.
- c) marca.
- d) traço.

22 - Desenvolver a noção de ritmo na criança é uma tarefa particularmente importante, o ritmo é uma fragmentação, portanto, uma estruturação:

- a) da memória.
- b) partitura.
- c) musical.
- d) do tempo.

23 - Na educação infantil as crianças entre 02 a 05 anos, realizam suas atividades livres de fantasiar, isto é, brincar com:

- a) papel.
- b) símbolos.
- c) barro.
- d) pintura.

24 - Uma criança saudável forma todas as coordenações motora de que disporá até o fim de sua vida, vai se aperfeiçoando num jogo de combinações, a partir do período verbal aperfeiçoa-se a sua:

- a) atenção.
- b) representação.
- c) textualidade.
- d) motricidade.

25 - Como pedagogos, temos de lidar antes de mais nada, com a hipótese educacional, portanto é preciso ver, ouvir, cheirar, saborear e tocar, o que equivale a dizer que os sentidos devem ser educados tanto quanto:

- a) textura.
- b) pensamento lógico.
- c) pensamento ilógico.
- d) irracionalidade.

26 - Para viver temos que construir um meio tipicamente nosso, intermediário, entre nós e a natureza, ou seja, temos que criar nossa própria natureza, determinada:

- a) cultura.
- b) folclore.
- c) hábito.
- d) costume.

27 - A principal característica do exercício é sua familiaridade com o trabalho, com o atendimento de uma necessidade localizada temporalmente, o que distingue:

- a) o espaço.
- b) o ritmo.
- c) o jogo.
- d) o tempo.

28 - Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura), explica a dança na expressão e na:

- a) lateralidade.
- b) experiência.
- c) medicina.
- d) comunicação humana.

29 - Integração e comunicação com os outros por meio da improvisação e criação de seqüência na dança é uma manifestação:

- a) coletiva.
- b) individual.
- c) coreografia.
- d) espacialidade.

30 - Contextualização da produção em dança e compreensão desta como manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura, pertence à dança como produto cultural e apreciação:

- a) esquemática.
- b) sonora.
- c) científica.
- d) estética.